

A O
ILLUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO
SENHOR ARTHUR WELLESLEY,

Cavalleiro da Ordem do Banho; Tenente General dos Exercitos de S. M. B.; Barão do Douro de Wellesley; e Visconde Wellington de Talavera, e de Wellington no Condado de Somerset no Reino Unido da Grão Bretanha, e Irlanda; Marechal General dos Exercitos Portuguezes junto á Real Pessoa, pelo PRINCIPE REGENTE N. S. etc. etc. etc.

Por occasião da sua fausta entrada em Lisboa no dia
10 de Outubro de 1809.

3414
O D E.

..... *Magnas Fama per urbes.*

A Ssim (depois que ao Vencedor soberbo
Do Trebia, e Trasimeno
Sabio suspende a ignivoma carreira)
Salvo Minúcio ao p'rigo,
Novo da Patria Escudo
Fabio se appellidou, medrando em vivas.

Assim (depois que a indomita Carthago

Cúrva aos Latinos Rados)

Vio Scipião arcáda de triunfos

A vencedora Roma,

Os braços estendendo,

Q' a voz do coração romper-lhe o applauso.

Assim (depois que ao prepotente Xerxes

A immensa Armada rompe)

Themistocles sereno acolhe as palmas

Da soçobrada Athenas;

E com Elle Aristides

Glorioso fólga, porque a Patria lhe livra.

Dos Lusos corações subindo á Mente

O júbilo effervesce,

E do Vimeiro as scenas se apresentam.

O' WELLESLEY, lá trôas,

E á tua Voz rastejão

Da ignominia no pó Francezas Aguias.

Já sobre a Capital do Minho assomas;

Eis que do Norte o Raio

Medroso serpeando appella á fuga!

Já sob as plantas tuas

Novos rebentão loiros,

E em Talavera a Eternidade affrontas!

Oh! para os Ceos da Fama Athlante novo,
Mal d'aurea Clio as settas
No alvo do teu louvor cravar-se podem!
De teus sublimes Feitos
A série portentosa
A' Dêlfica effusão transcende o brilho!

Dos Ceos de Marte luminosa Estrella
Fulguras indomavel,
E a Fama ao teu fulgor em vão se attreve:
Oh! prende ingênuos votos,
Que no clamor, no riso
Da Gratidão sereno o Heroismo acólhe.

Se, qual do Emonio Campeão glorioso
Cantou de Smyrna o Vate,
Marcios assombros teus cantar pudesse!..
Mas eu baixel mesquinho,
Tu o Oceano imitas...
Do receio no porto as vélas férro.

N. A. P. P. M.

N. B. Esta Ode, não obstante ser composta immediatamente á chegada do Excellentissimo Senhor Marechal General, ainda agora pôde publicar-se.

LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1809. Com Licença.

Oh! para os Ceos da Fama Atilante novo,
 Mal d'aurea Clio as sentas
 No alvo do teu louvor cravar-se podem!
 De teus sublimes Fellos
 A serie portentosa
 A Dêlica effusão transcendendo o brilho!

Dos Ceos do Mare iungidos Parcella
 Fulguras indomavel,
 E a Fama ao teu fulgor em vão se move,
 Oh! prende iugadas vozes
 Que no clamor do riso
 Da Graciosa sereno o Hymno accellera

Se, qual do Eramo Campo glorioso
 Canon de Strym o Vale,
 Mucios assombrados teus canas pudases!
 Mas eu baixei mresquinhos,
 Tu o Oceano imitas...
 Do recodo no porto as velas fero.

W.A.P.M.
 N. B. Esta Obra, não estando em commercio immediato, e de-
 gada ao Excepcionissimo Senhor Bibliothecal General, ainda agora não
 publicou-se.
 LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. Anno: 1809. Com Licença.